

O amor é o bilhete de identidade do cristão, é o único 'documento' válido para sermos reconhecidos como discípulos de Jesus

« [...] "Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros" (Jo 13,35). [...] Que grande responsabilidade nos confia hoje o Senhor! Diz-nos que as pessoas reconhecerão os discípulos de Jesus pelo modo como se amam entre si. Por outras palavras, o amor é o bilhete de identidade do cristão, é o único "documento" válido para sermos reconhecidos como discípulos de Jesus. O único documento válido! Se este documento perde a validade e não se volta a renová-lo, deixamos de ser testemunhas do Mestre. Por isso vos pergunto: Quereis acolher o convite de Jesus para ser seus discípulos? Quereis ser seus amigos fiéis? O verdadeiro amigo de Jesus distingue-se essencialmente pelo *amor concreto*; não um amor "nas nuvens", não; o amor concreto que brilha na sua vida. O amor é sempre concreto. Quem não é concreto e fala de amor, faz uma telenovela, um romance televisivo. Quereis viver este amor que Ele nos dá? Quereis ou não? Procuremos então frequentar a sua escola, que é uma *escola de vida*, para aprender a amar. E este é um trabalho de todos os dias: aprender a amar.

Antes de mais nada, *amar é belo*, é o caminho para sermos felizes. Mas não é fácil: é exigente, requer esforço. Pensemos, por exemplo, quando recebemos um presente: isto torna-nos felizes; mas, para preparar aquele presente, houve pessoas generosas que dedicaram tempo e esforço; e, assim, dando-nos algo de presente, deram-nos também um pouco de si mesmas, algo de que souberam privar-se. [...] Esta é a dimensão concreta do amor. De facto, *amar quer dizer dar...* e não só coisas materiais, mas algo de nós mesmos: o próprio tempo, a própria amizade, as próprias capacidades. [...] »

Excerto da homilia do Papa Francisco para o Jubileu dos Adolescentes no V Domingo de Páscoa, 24 de Abril de 2016

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

AGENDA PARA MAIO

Mês de Maria · Recitação diária do Terço · seg.-sex. 21h30 · sáb.-dom. 18h00

Dias 12-19 · Semana de Oração pelas Vocações e Semana da Vida

Dias 17 de Maio a 08 de Junho · CPM · sex.-sáb. 21h30

Dia 22 · Dia de Santa Rita de Cássia

Dia 26 · Dia de África, assinalado na Eucaristia das 12h e almoço-convívio

Dia 31 · Serenata a N. Senhora · 21h30

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

Segundas-terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

EUCARISTIAS

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00-19h00

Sábado · 17h00-18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91

4200-323 PORTO

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

Segunda a sexta-feira · 9h30-12h00 e 14h30-18h00

secretaria@paroquia-areosa.pt

www.paroquia-areosa.pt

www.facebook.com/igrejansareosa

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

www.centrosocialareosa.pt

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

www.pioxii.pt

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

www.musicasantacecilia.net

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

www.agr740areosa.org

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA AREOSA

N.º 241 · 19-05-2019 · Ano 13



PEDRAS VIVAS

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 13,31-33a.34-35)

*Dou-vos um mandamento novo:
que vos ameis uns aos outros*

Quando Judas saiu do Cenáculo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Agora foi glorificado o Filho do homem,
e Deus foi glorificado n'Ele.
Se Deus foi glorificado n'Ele,
Deus também O glorificará em Si mesmo
e glorificá-l'O-á sem demora.
Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco.
Dou-vos um mandamento novo:
que vos ameis uns aos outros.
Como Eu vos amei,
amai-vos também uns aos outros.
Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos:
se vos amardes uns aos outros.»

Palavra da salvação.



Comentário

Páscoa é a grande novidade que transforma o mundo. Agora tudo é novo, tudo nos sabe a Cristo. "O que antes havia passou". O túmulo glorioso de Cristo foi o berço da nova criação. Gerado em Páscoa, o mundo caminha agora para a plenitude da idade de Cristo ressuscitado. "Amái-vos uns aos outros". Deus é amor e o homem também. Fomos criados à sua imagem e semelhança. Só amando como Deus ama, nos parecemos com Ele. A nossa semelhança faz-se no amor. Amar é ser novo. "Como Eu vos amei". A novidade do mandamento novo consiste em amar à maneira de Cristo. Antes o homem era a medida de todas as coisas: "amar o próximo como a nós mesmos". Agora a perfeita medida do amor é Cristo: "como Ele nos amou". "Nisto conhecerão todos". O amor fraterno está no mundo como sinal. É o vínculo que nos une para que o mundo creia. Por ele conhecerão os homens que somos discípulos de Cristo. A comunidade do amor é a glória de Deus, a sua morada entre os homens.

Diocese do Porto quer maior «integração» de católicos divorciados

*Orientações para a pastoral familiar propõem
«ministério da reconciliação» para casais em crise*

Porto, 07 mar 2019 (Ecclesia, OC) – A Diocese do Porto acaba de publicar um conjunto de "orientações para a pastoral familiar" apresentadas pelo seu bispo, nas quais se admite o acesso de católicos divorciados e em segunda união aos sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.

"O percurso de acompanhamento e discernimento destas situações complexas passa por uma maior e melhor integração na vida da comunidade e um possível acesso aos sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia", refere o texto divulgado, simbolicamente, no início do tempo da Quaresma, que antecede a celebração da Páscoa no calendário católico. O documento sublinha a "existência de circunstâncias atenuantes" e defende o "princípio da misericórdia" sublinhado na exortação apostólica "Amoris Laetitia".

O Papa Francisco propõe na sua exortação apostólica sobre a família, publicada em 2016, após duas assembleias do Sínodo dos Bispos (2014 e 2015), um caminho de "discernimento" para os católicos divorciados que voltaram a casar-se civilmente, sublinhando que não existe uma solução única para estas situações.

As orientações publicadas pela Diocese do Porto, com uma nota introdutória assinada por D. Manuel Linda, assinalam que "os divorciados que vivem numa nova união encontram-se em situações muito diferentes, que não devem ser catalogadas ou encerradas em afirmações demasiado rígidas, sem deixar espaço para um adequado discernimento pessoal e pastoral".

"O caminho da maior integração dos divorciados recasados pode, em alguns casos, passar pelo acesso aos sacramentos, após um caminho de discernimento pessoal e pastoral, acompanhado por um sacerdote", realça o documento. A diocese precisa que o processo de "discernimento pessoal e pastoral" deve ter uma duração "nunca inferior a seis meses" e apresenta nove linhas orientadoras, entre elas um "exame de consciência" sobre as causas de rutura do matrimónio precedente e a investigação sobre eventual existência de fundamento para a "causa de declaração de nulidade do matrimónio", através de um serviço de informação e aconselhamento.

"Evite-se a ideia de uma permissão generalizada de acesso aos sacramentos. O processo de discernimento pessoal e pastoral, acompanhado sempre de um pastor, pode desembocar ou não no acesso aos sacramentos. Por isso, nenhum divorciado recasado pode decidir por iniciativa própria celebrar os sacramentos da Confissão e da Eucaristia".

O documento destaca o papel do Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar como "principal dinamizador da família na diocese", com referência à "tradicional preparação para a vida matrimonial, que tem de ser intensificada e ainda mais levada a sério", e à fase do pós-casamento, na qual, segundo D. Manuel Linda, se está a "fazer muito pouco". "Para os casais que passam por dificuldades e momentos de crise, revela-se urgente um ministério da reconciliação a ser desempenhado por todos os agentes pastorais, com destaque para os casais amigos" pode ler-se.

Mais informações em www.diocese-porto.pt

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 14,23-29)

*O Espírito Santo vos recordará
tudo o que Eu vos disse*

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Quem Me ama guardará a minha palavra,
e meu Pai o amará;
Nós viremos a ele
e faremos nele a nossa morada.
Quem Me não ama não guarda a minha palavra.
Ora a palavra que ouvís não é minha,
mas do Pai que Me enviou.
Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco.
Mas o Paráclito, o Espírito Santo,
que o Pai enviará em meu nome,
vos ensinará todas as coisas
e vos recordará tudo o que Eu vos disse.
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.
Não vo-la dou como a dá o mundo.
Não se perturbe nem se intimide o vosso coração.
Ouvistes que Eu vos disse:
Vou partir, mas voltarei para junto de vós.
Se Me amásseis,
ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai,
porque o Pai é maior do que Eu.
Disse-vos-lo agora, antes de acontecer,
para que, quando acontecer, acrediteis.»

Palavra da salvação.



Comentário

Deus nunca se despede; é sempre o Emanuel, Deus conosco. Volta sempre outra vez. Por isso, ao partir para o Pai, Jesus promete ficar. Cristo vive na Igreja. Habita nela, casa de Deus, divina construção que o Pai lhe confiou. "Se alguém me ama, faremos nele a nossa morada." Quando amarmos os outros em Cristo, Ele encarna outra vez e habitará entre nós. Amor exige presença, pede vida e comunhão. Porque nos ama, mete-se-nos dentro, saltando muros e portas, eliminando ausências. "O Espírito Santo Paráclito há-de ensinar-vos tudo." Traz como missão pessoal formar Cristo em nós. Continua no mundo a memória viva da Boa Nova. O Espírito Santo é a força indomável que vence o mundo. Assiste a Igreja para falar em nome dela. Advogado e Defensor das nossas questões e demandas. "Não se perturbe o vosso coração". Um coração possuído de Deus vive na paz e na alegria. A paz que Cristo nos dá é o dom do seu Espírito que habita em nós.